

Capítulo 7

Instituições educacionais e culturais

Durante a Visita Canônica não foi possível ao Bispo Eparca encontrar-se formalmente com todas as instituições educacionais e culturais; mas ele teve contatos pessoais breves e obteve informações daquelas que não pôde visitar com mais tempo. Eis a lista dessas instituições: 1 – Colégio Imaculada Virgem Maria; 2 – Colégio São José; 3 – Escola Paroquial Nossa Senhora do Patrocínio; 4 – APROLUB – Associação dos Professores de Língua Ucraniana no Brasil; 5 – Editora dos Padres Basilianos; 6 – Irmandade dos Cossacos; 7 – Coral São Josafat; 8 – Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro *Vesselka*; 9 – Grupo de Bandurristas *Soloveiko* da Cidade de Prudentópolis; 10 – Centro Social São Josafat – Clube XII de Novembro; 11 – Museu do Milênio; 12 – Museu da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada; 13 – Cooperativa Ucrâno Brasileira de Artesanato; 14 – Rádio Copas Verdes – Rádio Zabava; 15 – Parque São Valdomiro.

7.1 Colégio Imaculada Virgem Maria

7.1.1 História

Visto que uma das maiores preocupações do povo era a educação de suas crianças, as Irmãs Servas de Maria Imaculada se apressaram em abrir uma escola e já no primeiro ano de funcionamento, a escola das Irmãs em Prudentópolis acolheu 150 crianças. As Irmãs procuravam adaptar o ensino às necessidades dos alunos. As meninas maiores tinham a oportunidade de aprender corte e costura, bordado, música, língua alemã e francesa.



7.1.2 Atividades

Com um século de existência, o Colégio Imaculada orgulha-se de centenas e milhares de seus ex-alunos, que espalhados pelo Brasil afora, buscam a construção de um mundo melhor.

Filosofia: formar o coração do educando dentro de valores evangélicos, sempre em busca de uma Pedagogia centrada em Cristo – mestre, o grande pedagogo e libertador, inspirando-se em Maria, mãe e modelo de vida do educador e do educando.

Missão: educar o indivíduo para a comunidade, com o coração aberto para a vida, a justiça e a fraternidade, isto é, evangelizar, integrando o ser humano na sociedade em que vive, numa tríplice dimensão: com Deus, com os homens e com a natureza, interferindo na história da humanidade e na sua própria história.



7.1.3 Visita do Bispo

A atual diretora do Colégio é a Ir. Mira Derkacz, SMI. No dia 21 de fevereiro de 2014 a Ir. Celina Sloboda, SMI conversou com o Bispo Volodemer a respeito do significado do Colégio no contexto paroquial.



7.2 Colégio São José

7.2.1 História

O atual Colégio São José é originário do Seminário São José. Com a vinda dos imigrantes ucranianos para o Brasil em 1896, abriu-se um novo horizonte de trabalho para os Padres Basilianos. No ano de 1931, foi fundado o Noviciado Basiliano e aos poucos foi surgindo a necessidade de preparar candidatos para o mesmo. A colonização ucraniana crescia intensamente e, no ano de 1934, já somavam 50 colônias nos Estados do Paraná e Santa Catarina. Na mesma proporção, crescia a necessidade de assistência espiritual, cultural e educacional. Alimentados por esta necessidade, no dia 4 de junho de 1935, foi fundado o Seminário São José pelo Pe. Josafat João Roga, OSBM.

A clientela do Seminário São José provinha de diversas localidades do Paraná e de Santa Catarina. Eram filhos de pequenos agricultores que por tradição queriam que seus filhos tivessem boa educação e formação em tempo integral. Inicialmente, foi fixado um programa escolar com as disciplinas de Língua Portuguesa, Ucraniano, Geografia e Matemática.

Aos poucos, passou-se a estruturar os demais cursos e, como crescia a procura, no ano de 1981, com a implantação da Lei nº 5.692/71, o Seminário São José passou a denominar-se Escola São José – Ensino de 1º Grau, autorizado pela Resolução 1.294/82 DOE 12/05/1982. No ano de 1985, a então Escola São José passa a ministrar o curso de 2º Grau, autorizado pela Resolução nº 4.675/86 DOE 31/10/86.

A partir de então, a Escola recebe a denominação de Colégio São José – Ensino de 1º e 2º Graus, que atualmente denomina-se Ensino Fundamental e Médio. No ano de 1996, o Colégio mantém o Ensino Médio e pede a cessação gradativa do Ensino Fundamental segundo as resoluções acima citadas, sendo que, no ano 2000, quando deveria encerrar a 8ª Série do Ensino Fundamental, pede a prorrogação de funcionamento pelo protocolo nº 4.053,114-9 – de 17/12/1999, tendo funcionado durante o ano de 2001 e 2002. Após o encerramento do ano letivo de 2002, foi novamente pedida a cessação da 8ª série, passando a funcionar apenas o Ensino Médio.

A partir de 2006, novamente foi implantado o Ensino Fundamental gradativo, funcionando 5ª e 6ª séries em 2006, a 7ª e 8ª série foram implantadas em 2007.

Até o ano de 2008, o Colégio mantinha o internato masculino, onde alunos do interior do município e também de outras localidades vinham para estudar, retornando aos seus lares apenas em feriados prolongados e durante as férias. O Colégio era também destinado àqueles que estavam se preparando para seguir o sacerdócio. Após terminarem o ensino médio, os educandos eram encaminhados para os seminários onde estariam sendo preparados para cursarem as faculdades de Filosofia e Teologia até completarem a sua formação sacerdotal.

No final do ano de 2008, a comunidade dos Padres Basilianos decidiu transferir o internato para a cidade de Ivaí, onde existe o Noviciado Basiliano. Mas o projeto foi efetivado somente em 2014. Em Ivaí existem melhores condições para o trabalho com alunos que realmente estão se preparando para o sacerdócio.

7.2.2 Atividades

A partir de 2009, o Colégio São José passou a atender apenas alunos externos de ambos os sexos, classe econômica média/baixa, sendo que alguns alunos provêm da zona rural, outros da sede do município. Há também alunos de outras localidades que residem em casa de familiares ou mesmo em imóveis alugados para poderem frequentar a escola.

Em 2010, o Colégio São José implantou o Ensino Fundamental de nove anos e Educação Infantil, onde se faz do aprender uma aventura contagiante, com espaços amplos e adaptados para a faixa etária dos pequenos alunos que começam a escrever seu futuro promissor.

No período noturno, o Colégio mantém parceria com o Curso Pré-vestibular Pró Master da vizinha cidade de Ponta Grossa, permitindo que os jovens desta comunidade possam se preparar para a Faculdade sem a necessidade de se deslocarem para as cidades vizinhas em busca de cursinhos como vinha acontecendo até então.

O Colégio São José orgulha-se dos alunos que tem formado ao longo destes anos. Por aqui passaram jovens que hoje se destacam como sacerdotes, bispos, médicos, engenheiros, arquitetos, dentistas, centenas de professores e vários políticos, bem como outros profissionais liberais.

www.csaajose.com

7.2.3 Visita do Bispo

No dia 18 de fevereiro de 2014, Dom Volodemer visitou a direção do Colégio São José. O Diretor Pe. Teófilo Michalichen, OSBM falou sobre o significado histórico do antigo Seminário – agora Colégio São José e relatou as mudanças recentemente realizadas e também as perspectivas pedagógicas futuras.



7.3 Escola Paroquial Nossa Senhora do Patrocínio



7.3.1 História

A Escola Paroquial Nossa Senhora do Patrocínio iniciou suas atividades em julho de 1958, quando começou o ensino da língua ucraniana na Paróquia São Josafat.

As primeiras aulas foram ministradas nas dependências do Instituto Santa Olga. Com o crescimento do número de alunos, o grupo passou a se reunir na casa paroquial, a tradicional “Domivka”,

mais conhecida como “Katchanilka”, que possuía maior espaço.

Em 1978, demolida a “Domivka – Katchanilka”, as crianças passaram a reunir-se no Centro Social São Josafat. Entretanto, esse espaço não oferecia condições para o funcionamento da Escola, pois não foi construído para esta finalidade.

Em 1980, as crianças recebiam o ensino nas dependências da Escola de Economia Doméstica, no Instituto Santa Olga.

Finalmente, em 1983, por iniciativa do então Pároco Pe. Basílio Cembalista, OSBM, foi construído o atual prédio da Escola Paroquial Nossa Senhora do Patrocínio, com 3 salas de aula, secretaria e sanitários. A partir desse ano, o ensino sempre se deu nesta escola, sob a direção das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus.

7.3.2 Atividades

Atualmente, a popular e carinhosamente conhecida “Escolinha”, celebrando 30 anos de funcionamento, sob a coordenação das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, chega a receber 150 estudantes a partir de 5 anos de idade, que frequentam as aulas de língua ucraniana, cantos, música em bandurra, aulas de *pêssankas*, bordado e danças típicas ucranianas.



Nota-se que existe um grande interesse da parte dos pais para que seus filhos aprendam o que eles já esqueceram. Por isso, eles incentivam seus filhos a frequentarem a “Escolinha” com o objetivo de despertar o interesse para conhecer, aprender e preservar seu idioma e sua cultura trazida pelos seus avós e bisavós há mais de 120 anos.

O corpo docente é constituído pelas Catequistas do Instituto, professoras leigas e os professores de danças são do grupo Vesselka. Para entrar no Grupo Folclórico Vesselka, a regra é passar

pela escolinha, pois é nela que as crianças recebem os primeiros passos da dança, aprendem as primeiras letras do alfabeto ucraniano e traçam os primeiros riscos da *pêssanka*.

No decorrer das atividades escolares, a Escola promove apresentações culturais, bazar de Páscoa, exposição de *pêssankas*. As crianças têm oportunidade de expor a sua *pêssanka* e até de vendê-la. Em março, faz homenagem ao Poeta Tarás Chewtchenko pelo seu nascimento e morte. Em maio, celebra o Dia das Mães. Em agosto, lembra o Dia dos Pais e Independência da Ucrânia. Em outubro, festeja o Dia das Crianças e Dia do Professor. Em dezembro, realiza a Festa de São Nicolau com a distribuição de presentes para as crianças. Além destas promoções, uma vez ao ano a Escola promove uma viagem para os alunos fazerem a apresentação cultural em outra cidade.

A atual Diretoria e Corpo Docente da Escola Paroquial Nossa Senhora do Patrocínio são constituídas pelos seguintes membros: Iracema Gardasz, CSCJ – Diretora; Terezinha Litenski Petrechen – Presidente; Salette Bezusko – Vice-presidente; Lucia Novossad – 2ª Tesoureira; Neonilia Novossad – 1ª Secretária; Patrimônio Cultural: Madalena Stoski Bodnar, Madalena Krautzuk, Lucia Dubena, Doroteia Soares, Neuri Soares; Conselheiros: Lilian Adriana Ramos Hul, Lubina Nazarkevicz, José Slobodjan; Professores: Joana Gardasz, Bernadete Kraiczzi, CSCJ, Doroteia Jadvijak, CSCJ, Salange Franciele Mageroski, CSCJ, Marileia Risnei, CSCJ; Professoras ajudantes: Solange Marina Litven, Sandra Ossassi; Professor de dança: Wallace Soares, Felipe Bobalo.



Algumas lideranças pediram para que se reorganize o ensino da bandurra, que funcionava com o Grupo de Bandurristas *Soloveiko* da Cidade de Prudentópolis, que cessou suas atividades com a transferência da Catequista e professora Cecília Strechar, CSCJ para Obera, Argentina. Constatou-se que estão sendo tomadas iniciativas de reativação do grupo.

7.3.3 Visita do Bispo

Dia 26 de outubro, sábado, às 14 horas, a diretoria, os professores, alunos e alguns pais de alunos da Escola Paroquial Nossa Senhora do Patrocínio – *Subotnha Shkola* - reuniram-se para um encontro muito especial e alegre com o Bispo Eparca Dom Volodemer, pois estavam comemorando 30 anos de atividades.



Num primeiro momento, no Centro Paroquial São Josafat, o pessoal reunido fez uma apresentação cultural. Com a chegada do Bispo, as crianças trajadas já estavam no palco para recepcioná-lo e o cumprimentaram com o nosso *Slava Isusu Hristu!*

Em seguida, a Presidente da Escolinha Sr.^a Terezinha Litenski Petrechen leu a mensagem de acolhida ao Bispo e a Professora Joana Gardasz conduziu a mensagem com as crianças.

Prosseguindo, as crianças começaram as apresentações de cantos. Iniciaram com o hino da escola “Pid tviy pokrov”, seguida da canção “Pro pratsiu”; e juntamente com os cantos fizeram encenações dos mesmos. Após os cantos, as crianças desceram do palco e em fila pediram bênção e abraçaram o Bispo e o Pároco Eufrem. A seguir, houve uma apresentação de algumas danças típicas ucranianas com um total de cinco grupos.

Ao término das apresentações, as mães e pais trouxeram o bolo para comemorar os 30 anos da Escola Paroquial Nossa Senhora do Patrocínio. As crianças pararam todas em volta do bolo, juntamente com o Bispo e o Pároco. O Bispo dirigiu uma palavra de agradecimento e de elogio às crianças. Todos cantaram o “Mnohaia Lita” e Parabéns então foi cortado e servido o bolo para todos os presentes.

Continuando a festa, as crianças dirigiram-se para uma das salas da “Escolinha”, onde o Bispo distribuiu santinhos e pirulitos e brincou de faz de conta levando a caixa de picolés, que foram logo distribuídos pelas catequistas professoras.

Os pais e mães que fazem parte da Comissão da Escola Paroquial dirigiram-se para a sala ao



lado, onde o Bispo teve um diálogo informativo. Foram apresentados e entregues os livros e as atas, que foram levados para a verificação e anotação canônica. Explicou-se como são conduzidas as aulas e por quem e foram explanadas brevemente as atividades que acontecem na Escola. A Prof.^a Joana ainda explicou como dirige as aulas com as crianças.

Terminada a reunião, os presentes assinaram a ata e todos se dirigiram ao pátio da Escola para tirar as fotos.

7.4 APROLUB Associação dos Professores de Língua Ucraniana no Brasil



Em 1991, começou a se delinear a formação da Associação dos Professores de Língua Ucraniana no Brasil – APROLUB, após ser sido implantado o ensino de língua ucraniana em algumas Escolas Estaduais de Prudentópolis. Na época, os professores que lecionavam a disciplina, reivindicavam cursos de aperfeiçoamento, troca de experiências e materiais pedagógicos.

A APROLUB foi fundada em 22 de julho de 1995, como instituição civil, de caráter cultural cujo objetivo é congrega, aproximar e facilitar o intercâmbio entre os professores que trabalham com a cultura ucraniana. Visa também fomentar o aprimoramento profissional, promovendo cursos, conferências, encontros, seminários e eventos similares.

Com o incentivo da Secretaria de Estado da Educação, através do Departamento de Ensino de 1º Grau e do Centro de Estudos de Língua Estrangeira Moderna, desde 1990 a língua ucraniana ora fez parte da matriz curricular de algumas Escolas Estaduais de Prudentópolis ora como opção de disciplina de contra turno para muitos estudantes do ensino público.

A primeira assembleia geral da APROLUB, realizada em julho de 1997, apontou para a necessidade de aperfeiçoamento, pesquisa e elaboração de materiais pedagógicos. Para alcançar êxito e atender as expectativas dos professores várias foram as iniciativas:

a) a Associação firmou Convênio com o Centro Metodológico do CIUS – Canadian Institute of Ukrainian Studies da cidade de Edmonton, Canadá. Esse convênio possibilitou cursos e aquisição de materiais didáticos produzidos no Canadá e adaptados para a nossa realidade;

b) em dezembro de 1990 e janeiro de 1991, a Universidade Federal do Paraná promoveu o Curso de Metodologia de Ensino de Língua Ucraniana, com carga horária de 80 horas aula, ministrado pela Dr.^a Olenka Bilash, da Universidade de Alberta, Canadá;

c) através do CETEPAR e outros convênios firmados com a APROLUB, entre os anos de 1991 a 2004 vários foram os cursos promovidos. Foram cursos de metodologia, história, gramática da língua ucraniana, cultura, literatura e oficinas de materiais pedagógicos. Neste período, foram mais de 300 professores da rede estadual e particular que participaram destes eventos;

d) entre os anos de 1997 e 1999, no período de férias, foi promovido em Prudentópolis o Curso de Pós-graduação (Lato Sensu) em Língua e Literatura Ucraniana pela Universidade Estadual do Centro-Oeste UNICENTRO, graças ao convênio firmado com a Representação Central Ucrâno-Brasileira e coordenação da APROLUB. A realização foi um sucesso – trinta professores participaram do curso e vinte e seis o concluíram.

No dia 12 de janeiro de 2013, nas dependências do Instituto Santa Olga, situado na Rua Marechal Floriano, 1214, Prudentópolis, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária da APROLUB. Após a canção natalina “Boh Predvitchnei” foram verificados os requisitos estatutários de instalação da assembleia. Maria Madalena Lozovei deu as boas-vindas e iniciou os trabalhos. Ela apresentou a situação da Associação, considerando que a mesma ficou sem atividade desde o ano de 2009. Fez um breve relato da situação financeira atual, que foi aprovada pela assembleia. Em seguida, foi discutida a alteração dos estatutos sociais. Procedeu-se à leitura dos artigos que seriam modificados, suprimidos ou complementados. Feitas as considerações e algumas ponderações, as alterações do Estatuto foram aprovadas. Na sequência, foi apresentada a questão da composição da Diretoria, uma vez que nenhuma chapa foi protocolada. Os presentes apresentaram suas sugestões e os indicados aceitaram os cargos. A Diretoria ficou assim constituída: Presidente – Maria Madalena Lozovei; Vice-Presidente – Meroslava Krevey; Primeiro Tesoureiro – Bernadete Kraiczyi; Segundo Tesoureiro – Bernadete Papirniak; Primeiro Secretário – Maria Inez Jadvizak; Segundo Secretário – Josafat Koltun. Após aclamação da Diretoria, Madalena informou aos presentes a respeito do Convênio entre a Universidade Dragomanov da Ucrânia e a UNICENTRO. A partir de março de 2013 será ofertado um curso de língua ucraniana à distância. As professoras Elvira Lozovei e Madalena Lozovei em viagem à Ucrânia estiveram em audiência com o reitor daquela universidade em agosto de 2012. Também, em reunião com uma equipe técnica, discutiram os detalhes do convênio e a execução do curso, já que as conversações já vinham sendo realizadas entre a APROLUB e a Universidade de Dragomanov desde maio de 2012. A APROLUB ficou com a intermediação entre as duas universidades. Também, como resultado da viagem à Ucrânia, foi firmado Convênio entre o Instituto Nacional Ukrainosnavstva de Kiev e o Instituto Santa Olga para a produção de uma ABETKA português-ucraniano e um manual de conversação. Como último item da assembleia, foi solicitado aos associados presentes que propusessem ações para o exercício. Fazem parte do Plano de Ação para o próximo exercício: participação na organização do evento alusivo às comemorações do bicentenário de nascimento de Taras Shevchenko em 2014; organização da Semana Ucraniana em agosto; envolvimento na execução do curso de extensão de Língua Ucraniana à distância, na Unicentro de Prudentópolis.

7.5 Editora dos Padres Basilianos

7.5.1 Gráfica Prudentópolis

Da necessidade de educar o povo intelectual e religiosamente nasceu a ideia da imprensa ucraniana. Entre os anos de 1909-11, com o apoio do Padre Basiliano Markiano Skirpan, foram adquiridas novas máquinas e fundou-se a Tipografia Prudentópolis. Todo o trabalho de início era feito pela composição manual, compondo os tipos, letra por letra. A partir do ano de 1954, passou-se à digitação em sistema de linotipo e impressão tipográfica. Com a chegada da nova tecnologia, a impressão tipográfica foi substituída pela composição eletrônica e impressão em sistema ofsete.



A atual Gráfica Prudentópolis oferece trabalhos de editoração de livros e jornais, blocos, material de propaganda, panfletos em preto e branco e em cores. Conta com bons profissionais na composição artística e na impressão de trabalhos.



7.5.2 Jornal Pracia

Em dezembro de 1912, sai o primeiro número do quinzenal do Jornal Pracia – O Trabalho - editado em Prudentópolis, na tipografia do Padres Basilianos, sendo o primeiro Redator o Sr. Osyp Martenetz.

No editorial do primeiro número, que é preservado originalmente na Gráfica Prudentópolis, o redator explica a finalidade do jornal: oferecer suporte e informações de caráter político, cultural e religioso para o povo ucraniano no Brasil e elevar o seu nível cultural, fornecendo notícias internacionais, nacionais e da terra de origem desse povo – Ucrânia.

Nesse primeiro editorial, explica-se o porquê da denominação Pracia – O Trabalho: é com o trabalho que todos os povos elevam o seu nome na arena internacional; é com o trabalho que o povo ucraniano progride aqui no Brasil. É com o fruto do trabalho que esse povo vai se organizando, rompendo as fronteiras, a fim de que aos poucos possa constituir-se como um povo organizado em todos os seus aspectos em terras brasileiras.

O Jornal Pracia só saiu de circulação durante um breve período da Segunda Guerra Mundial, por ordem do então Presidente Getúlio Vargas, que tinha proibido todas as publicações estrangeiras no Brasil.

A composição do jornal, inicialmente era totalmente manual, letra por letra, com tipos importados da Europa; só em 1954 a Gráfica adquiriu um linotipo para compor os caracteres. Atualmente, tudo é feito por composição eletrônica e impressão em ofsete.

Atualmente, o Jornal Pracia é quinzenal e sua tiragem é de 2.700 exemplares, sendo editado em ucraniano e português. Os leitores são os descendentes da imigração ucraniana no Brasil como também descendentes de ucranianos em outros países.

O Jornal Pracia oferece aos leitores material de leitura religiosa e educacional, notícias da Igreja e do mundo e, principalmente, um noticiário seletivo em ucraniano e em português dos acontecimentos religiosos, políticos e culturais da Ucrânia e do Brasil.





7.5.3 Revista Missionário

O Missionar – Missionário Ucrâniano no Brasil - revista mensal, editada pela Gráfica Prudentópolis, surgiu em 1911 com a finalidade de oferecer leitura religiosa ao povo ucraniano. Os temas desde início foram de caráter religioso, dando destaque principalmente ao Movimento do Apostolado de Oração, publicando as intenções, notícias e outros materiais.

Inicialmente o Missionário Ucrâniano no Brasil era publicado apenas em ucraniano. Aos poucos, passou-se a publicar a tradução de todos os textos ucranianos também em português.

O Missionário Ucrâniano no Brasil é publicado cada mês e sua tiragem é de 3.000 exemplares. Seus leitores são os grupos e membros do Apostolado de Oração, Grupos da Congregação Mariana e Cruzada Eucarística aos quais são oferecidos textos para suas reuniões e reflexões.

No dia 20 de fevereiro de 2014 o Bispo Eparca fez uma visita à Gráfica, conversou com os funcionários e fez uma entrevista com o Redator Pe. Tarcísio Zaluski, OSBM, que fez uma síntese do significado histórico do Jornal Pracia para a cultura ucraniana no Brasil.

7.6 Irmandade dos Cossacos

7.6.1 História

O grupo começou a se organizar em 1954. Os ensaios do Grupo Vesselka eram realizados na antiga “Katchanilka”. Nessa ocasião, Vasil Kostachuk teve a ideia de realizar a guarda de Sexta-feira Santa e em 1955 se fez a primeira vigília do Santo Sudário. Várias famílias participaram da guarda do Santo Sudário, prática que continua até os dias atuais.



A partir de 2008, o grupo foi reformulado. Foi elaborado um estatuto e estabelecidas as normas para que assim as coisas ficassem mais claras e organizadas. Foram feitos trajes novos, mais especificamente na cor vermelha, e também espadas e lanças. Em relação às espadas, foi trazido um modelo da Ucrânia pelo Capitão Anderson Lemos a partir do qual foram feitas todas as demais. Todos os componentes têm seu traje e sua bota.

Não se sabe sobre a existência de outra irmandade semelhante no mundo ucraniano. A irmandade cossaca de Prudentópolis é reconhecida em nível federal. A partir deste ano foram iniciadas as atas e prestação de contas. O grupo possui algumas regras que são seguidas rigorosamente.

7.6.2 Atividades

Segundo o Pároco Eufrem, a Paróquia teve “o surgimento de um grupo forte e organizado – os Cossacos”; é um grupo já existente há muitos anos, mas foi nos últimos anos que começou a se organizar de uma maneira mais efetiva. Seus componentes são geralmente ex-componentes do grupo Vesselka. Possuem trajes especiais adquiridos por cada um dos componentes e estão planejando organizar um acampamento (*citch*) próprio na comunidade de São Pedro”.

Durante a Semana Santa, a partir da sexta-feira de manhã, o primeiro pelotão inicia a vigília, que vai até a Divina Liturgia da Ressurreição, com os pelotões se revezando de quinze em quinze

minutos. Após a Divina Liturgia, acontece uma comemoração cossaca no pátio do centro de eventos da Paróquia, onde são realizadas danças e cantos. Existe ainda a cavalaria cossaca, que também se apresenta.

Júlio Mauro Zdebski comentou que um soldado da irmandade doou um terreno para a instituição e que existe um projeto para a futura montagem da “citch” – o acampamento cossaco. Esse ano foi feito um folder em que foram explicadas todas as celebrações religiosas que acontecem em determinados momentos na Igreja. Esse folder é voltado aos turistas, no qual há informações mais específicas e detalhadas sobre as celebrações.



7.6.3 Visita do Bispo

À noite, dia 25 de outubro, o Bispo Eparca teve um interessante encontro com a diretoria da Irmandade dos Cossacos, que preparou um jantar de confraternização. O encontro aconteceu na casa do Sr. Sergio Ricardo Sochodolak, filho do falecido Sérgio.

O Presidente Marcos Antonio Boiko iniciou a reunião com uma oração, cumprimentando e agradecendo pela presença. Em seguida, falou sobre a história da Irmandade dos Cossacos. A reunião continuou abordando diversos temas de interesse do próprio grupo e de toda a comunidade paroquial.

7.7 Coral São Josafat

7.7.1 História

Os cantos da Igreja do Rito Oriental são de uma festividade tocante e de majestosa beleza. A organização, empenho e a execução dos corais de cantos sacros e da Divina Liturgia torna as celebrações muito belas e convidativas para a oração e comunhão com Deus. Na Igreja Matriz São Josafat, a tradição de cantar a Missa com o coral vem desde a chegada dos primeiros imigrantes e padres ucranianos.

O primeiro coral surgiu em 1901, quando o Pe. Antônio Martenhuk, OSBM iniciou o trabalho pastoral na comunidade ucraniana de Prudentópolis ainda em 1898. Os componentes do coral eram pessoas voluntárias, homens e mulheres, que cantavam músicas religiosas e populares.

Com o regresso do Pe. Antônio para a Ucrânia, assumiu a função de regente o Irmão Gabriel Budnei, OSBM, em 1902. Ele organizou também o coral infantojuvenil Todos cantavam a “Utrenha”, a “Vetchirinha” e a Divina Liturgia.

Ir. Gabriel voltou para a Ucrânia em 1925 e a partir desta data quem assumiu foi o Pe. Clemente Bjukhovski, OSBM, que em 1927 designou o Ir. Lourenço Struk, OSBM, que dirigiu o coral até 1934.

A partir de 1934, o Pe. Josafat Roga deu um novo impulso ao coral. Ele desejava um coral somente de homens, mas não havia traje apropriado, então o ele convidava todos, formando um coral misto a quatro vozes, fazendo a devida seleção. Havia em média 51 componentes, que ensaiavam muito e cantavam todas as Divinas Liturgias na Igreja Matriz São Josafat. O Pe. Josafat dirigia o coral com muito gosto, maestria e arte e ensinava todo o tipo de cantigas. Ir. Lourenço permaneceu no coral assessorando e substituindo o padre maestro na sua ausência. O Pe. Josafat gostava muito de piqueniques durante os quais se cantavam todos os tipos de canções. Assim foi durante muito tempo.

Alguns dos principais componentes do coral na época foram: Eudocia Matviyko, Antonia Voitovicz, Estanislaw Ostapiv, Basilio Ostapiv, Marco Boiko, Basilio Navroskei, João Morskei, Basilio Shodlovski, Rafael Hlatkei, Paulo Kokodeniak, Valdomiro Klau.

Em 1942, os cantores foram cantar Missa no casamento de Rafael Struk em Itapará e voltaram na segunda-feira; a viagem foi de carroça.

Em 1952, veio de Roma o Pe. Efraim Krevey, OSBM e começou a dirigir o coral. Foi um maestro inteligente e cuidadoso, tanto é que nunca deixava uma moça ir sozinha do ensaio para casa, pedindo para que alguém a acompanhasse. O coral era bem estruturado e animado espiritualmente e tinha veste apropriada. Pe. Efraim fazia questão para que os componentes se apresentassem com boa aparência. Seus cantores viajavam de caminhão em assentos de tábua para Ivaí, Ponta Grossa, Irati, Linha Esperança, Barra Bonita. Certa vez, indo para Guarapuava, na Serra da Esperança, o caminhão estragou, mas veio socorro a tempo e não deixaram de cantar a Divina Liturgia. Nos dias das festas natalinas, o coral chegava ao Hotel Puretsz, em Bracatinga, *koliaduvate* e lá se hospedava para permanecer cantando até à tarde.

Demétrio Koliski e Lídia Opuchkevicz comentaram que naquele tempo era muito divertido, porque todos se davam bem por serem mais humildes. A juventude era muito unida. Os componentes do coral eram convidados pelos mais ricos para jantares e almoços para lá cantarem. Pe. Efraim valorizava muito isso.

O coral foi assim até os anos 70, quando assumiu a maestria o Pe. Paulo Kraiczyi, OSBM. Na época, o coral possuía 60 componentes que cantavam em quatro vozes em muitas Missas da Igreja Matriz São Josafat. Foi um excelente maestro, que fazia o coral brilhar nas festividades religiosas e cívicas.

Em Pato Branco, o coral cantou a cerimônia de ordenação do Pe. Daniel Kozlinski, hoje Bispo na Argentina. Lá permaneceram por uma semana até a Primeira Missa. Cantou Missa na Basílica de Aparecida, celebrada por Dom Efraim Krevey, OSBM. Viajou a Brasília para a Festa das Nações. Apresentou-se em várias localidades: Pitanga, Guarapuava, Campo Mourão, Curitiba... Em Prudentópolis, o coral cantou em várias colônias e em muitos eventos, inclusive no casamento de Omir Konrado e Teofania Woitovicz, que foi celebrado pelo então Bispo Dom Efraim.

Entre 1983 e 1988, a direção do coral ficou por conta do Pe. Volodemer Koubetch, OSBM, atual Bispo Eparca da Igreja Católica Ucraniana no Brasil. O jovem sacerdote, com muita paciência dirigia os ensaios exigindo concentração e não se cansava no esforço de, pessoalmente, buscar novos cantores para manter o coral paroquial. Juntamente com o Grupo Folclórico Vesselka, o coral havia-se apresentado em Reserva e cantado a Divina Liturgia por ocasião da bênção da igreja nos dias 6 e 7 de julho de 1985. Apresentou-se também em Pato Branco numa solenidade municipal e em vários eventos paroquiais.

Durante as décadas de 80 e 90, o coral passou por um período de dificuldades. Com a idade avançada, problemas de saúde e também falecimentos de alguns importantes componentes, como o Ir. Procópio Vereta, OSBM, os senhores Ostapiv, Kokodeniak, Afinovicz e outros, transferências bruscas de padres, falta de maestros, organização e apoio, o amadorismo, o novo contexto cultural no âmbito ucraniano-brasileiro em que se começou a valorizar mais outras manifestações culturais e musicais, como as capelas de bandurristas, os trios, quartetos e conjuntos musicais, o coral quase chegou à extinção.

Como exemplo de novo gosto musical, lembre-se o sucesso que fez o conjunto musical “Blesk sontsia” – Brilho do sol, nascido no Seminário São José, hoje Colégio São José, que lançou sua fita K7 depois transformada em CD no final de 1988. O grupo, orientado pelo Pe. Volodemer Koubetch, OSBM e apoiado pelo então Diretor Pe. Eleutério Dmetriv, OSBM, era composto pelos seminaristas Vassilio Burko, hoje sacerdote diocesano, Marcos Barão, Nilo Baran e Nicolau Prechasiuk. Naqueles anos, o cantor Samuel Semchechen – o Samuca, ainda como seminarista, começava a demonstrar seus talentos musicais.

É sabido que, no Brasil, a prática musical coralista é praticamente insignificante. Diante das referidas dificuldades, em 1997, Dom Efraim Krevey, OSBM, na época Bispo Eparca, festejando seus 50 anos de vida consagrada, falou com a Diretora Geral do Instituto Secular das Catequistas do

Sagrado Coração de Jesus, na época Olga Korczazin, CSCJ, para que delegasse a Catequista Justina Spak, CSCJ a fim de que providenciasse a reorganização do coral da Paróquia. O Pároco na época era o Pe. Davi Colecha, OSBM.

Justina consultou vários padres em busca de um maestro para o coral paroquial. Não sendo possível, ela se dirigiu ao jovem Jorge Hanycz e em janeiro de 1998 foi feito o primeiro ensaio. Começou a ser planejado também o traje oficial do coral, usado até hoje. O coral recebeu o nome de Coral São Josafat, tendo como inspirador o Pe. Josafat Roga, OSBM.

No dia 24 de janeiro de 1998, às 19 horas, foi rezada a Divina Liturgia pelo falecido Pe. Josafat e foi feita a abertura oficial do Coral São Josafat. Após a Missa, 16 cantores dirigiram-se ao Clube XII de Novembro e iniciaram o ensaio às 20 horas. A Catequista Justina saudou os presentes e o jovem maestro e explicou em poucas palavras que um coral serve para dar vida e sentido à Liturgia, ajuda a manter a cultura ucraniana por meio do canto e entregou o comando ao maestro Jorge.

Em abril daquele ano, o coral já possuía 53 pessoas e na Páscoa foi cantada a *Ierusalemka Utrenha*. Havia também o coral infantil com 37 crianças, dirigido pela Justina e pelo maestro Jorge. Para custear as despesas do maestro, de início foi utilizado o dinheiro do caixa da Paróquia; depois, por meio de promoções, como chás beneficentes.

No dia 20 de setembro de 1998 foi eleita a seguinte diretoria: Presidente: Eugenio Kozak; Vice-presidente: Mariano Machula; Tesoureiro: Emílio Charnei; Primeira Secretária: Maria Prochney; Segunda Secretária: Lurdes Lemos; Relações Públicas: Catequista Justina Spak, CSCJ.

Sob a regência do maestro Jorge Hanycz, o coral cantou muitas Missas na Igreja Matriz São Josafat, em Roncador por duas vezes, em Tijuco Preto, Alto Barra Grande, Barra Bonita, Linha Esperança, Barra Vermelha, Queimadas, Rio Azul, Ligação, Lageadinho, Segunda Linha Marcondes, Guarapuava, Cascavel, Rio d'Areia, Pinhão.

No dia 4 de agosto de 2002, o Pe. Davi Colecha, OSBM esteve em reunião com as diretorias da Paróquia São Josafat e falou das dificuldades em relação às celebrações da Divina Liturgia, pois não havia responsáveis para responder e conduzir a Divina Liturgia. Assim, foi proposta pelo coral a divisão entre os grupos para serem responsáveis pelas celebrações. O coral assumiu o primeiro sábado – a Divina Liturgia das 19 horas e o segundo domingo – a celebração das 10 horas.

No dia 16 de março de 2003, Ir. Celina Sloboda, SMI, maestra atenta e competente, assumiu o coral. Desde então, o coral, além de cantar Missa na Igreja Matriz São Josafat, já percorreu várias regiões vizinhas como Serra do Tigre, Inácio Martins, Cruz Machado, Barra d'Areia, Linha Esperança, Condói, Barra Vermelha, Vila Iguacu. Em Barra Bonita, cantou na Ordenação Presbiteral do Diácono Luis Cassiano, OSBM; em Prudentópolis, na Ordenação do Pe. Valmir Uhren, OSBM e nos 25 anos de vida sacerdotal do Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM; no Jubileu de Ouro dos Padres Basilianos Paulo Kraiczyi, Demétrio Zappe e Atanásio Kupitskey; em Ponte Alta, Papanduva de Baixo, por ocasião do cinquentenário do Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka; no Jubileu de Prata Sacerdotal em Roncador dos Padres Basilianos Francisco Kochmanski, José Novossad, Genésio Viomar; em São Pedro, durante o Sobor, em 2011; em Itapará, Ponta Grossa, Linha Piquiri, Capivara – Ivaí.

7.7.2 Atividades

Segundo o Pároco Eufrem, é um grupo que se mantém firme graças à dedicação da Ir. Celina e ao suporte nos bastidores da Catequista Justina Spak. São convidados para cantar missas no interior, mas nem sempre a Ir. Celina pode acompanhá-los. É um grupo formado por pessoas mais maduras, mas também jovens participam, e merecem um elogio especial pela perseverança.

O coral se mantém financeiramente de forma autônoma e possui contabilidade própria. As receitas provêm do trabalho de ornamentação da igreja, realizada por alguns componentes do coral. Trata-se principalmente da ornamentação feita por ocasião da celebração de casamentos, quando os noivos contratam tal serviço; mas o mesmo é também feito para as formaturas e outros eventos.

Os ensaios são realizados durante a semana, à noite, na Escolinha. Atualmente, o Coral São Josafat, como um coral misto a quatro vozes, conta com 49 componentes que usam traje oficial bordado e com muita dedicação participam dos ensaios. O coral tem componentes tanto jovens quanto adultos; são unidos e se respeitam, rezam e viajam juntos. Canta Missas em ocasiões especiais como na festa do Padroeiro São Josafat, no Natal, na Páscoa, nos primeiros sábados do mês na Missa das 19 horas e no segundo domingo de cada mês às 10 horas, bem como nos dias santificados. Reza o terço nos meses de maio e dezembro. Participa de casamentos e faz ornamentações para os mesmos e também para a primeira comunhão. Nas festas paroquiais, entoa cantos populares acompanhados pela sanfona de Cesar Pachko.

A diretoria atual é composta pelos seguintes membros: Presidente: Emílio Charnei; Vice-presidente: Mario Kuzma; Primeiro Tesoureiro: Eugenio Kozak; Segunda Tesoureira: Suzana Futra Horbuch; Primeiro Secretário: Augusto Strosinski; Segunda Secretária: Verônica Lubachevski; Conselheiros: Irineu Pachko e Ilizeu Sklar; Relações Públicas: Justina Spak.

Durante a reunião com o Bispo Eparca, a Maestrina Ir. Celina Sloboda, SMI falou que sempre aparecem as dificuldades, porque nem sempre todos comparecem aos ensaios devido aos trabalhos e compromissos diversos; mas quando há uma apresentação próxima, o pessoal “dá um jeito e vem ensaiar, tudo dando certo no final”. Ela discorreu sobre sua metodologia de trabalho: antes de tudo, deve haver disciplina e esforço e nisso ela é exigente; o coral tem uma missão a cumprir, ou seja, evangelizar pelo canto bem executado e interpretado, harmônico e afinado, vivido espiritualmente, como uma verdadeira oração. “O coral orante desperta a fé naqueles que estão ouvindo”, afirmou Ir. Celina. Lembrando alguns dos grandes compositores como Bortnhanski e Hnatyshyn, ela falou que na interpretação de suas composições litúrgicas busca-se transmitir o que eles colocaram em suas partituras. Confirmando esse trabalho, Dom Volodemer citou Oleksander Koshyts que pedia a seus cantores para que compreendessem e vivessem o que estavam cantando.

Continuando sua explanação, a Maestrina comunicou que já está fazendo um calendário de apresentações para o próximo ano. Seu sonho é ter solistas. Ela apresentou a menina Natasha Chelski, como um talento promissor. É bem provável que será criado um novo trio, como foi o Trio Rocenka, com mais duas crianças cantoras. No Colégio Imaculada, a religiosa montou um coral infantil do qual poderão sair os dois componentes necessários para formar o trio. Terminada a reunião, Ir. Celina ainda comunicou que pensa em abrir uma escola de música litúrgica.

Preservando uma antiga tradição, os coristas cultivam as canções populares ucranianas, que são entoadas durante os eventos sociais com o acompanhamento do acordeão de Cesar Pachko. Dom Volodemer aconselhou para que o coral aprenda algumas dessas canções com arranjos para coral misto, estando prontos para executá-los em momentos especiais.

7.7.3 Visita do Bispo

Dia 2 de novembro, às 20 horas, na Escola Paroquial Nossa Senhora do Patrocínio, aconteceu o encontro com a Diretoria e a maioria dos componentes do Coral São Josafat. O Presidente Sr. Emílio Charnei saudou o Bispo, dando-lhe as boas-vindas.

Dom Volodemer começou a reunião perguntando pelo histórico do coral, que foi logo apresentado pela Catequista Justina Spak, responsável pelas relações públicas. Também o Secretário Augusto Strosinski entregou ao Bispo o livro ata. O Presidente explicou como o coral se mantém e a respectiva contabilidade. O Bispo falou sobre a importância da transparência na prestação de contas.

Durante a reunião, além das explanações acima lembradas, outros componentes levantaram algumas questões e fizeram seus comentários em relação ao coral e também em relação a questões litúrgicas. Pelo trabalho tecnicamente esmerado e pelo enriquecimento litúrgico e cultural, o coral





merece mais apoio por parte das lideranças paroquiais e da própria comunidade, com a distinção exata de constituir um coral misto a quatro vozes (duas femininas e duas masculinas), sob a regência de uma maestrina devidamente preparada, que faz ensaios a partir de partituras. Comentou-se que “precisa encontrar pessoas com capacidade e investir em futuros maestros”.

No final do encontro, o Presidente Emílio tomou a palavra e agradeceu ao Bispo pela visita. Todos se levantaram e cantaram o “Mnohaia Lita”.

Dom Volodemer concedeu a bênção aos presentes e encerrou o encontro com a oração “Pid tvoiu melisth”.

7.8 Grupo Folclórico Ucrâniano Brasileiro Vesselka

7.8.1 História

“Vesselka” – arco-íris simboliza o selo da Aliança do Criador com suas criaturas. Ele é o símbolo do amor e da fidelidade. O Grupo escolheu o arco-íris como símbolo, pois seus integrantes visam preservar o amor a Deus e a fidelidade às tradições que caracterizam a alma ucraniana.

Suas primeiras referências históricas remontam ao ano de 1902, quando foi organizado o primeiro grupo de teatro e o primeiro coral junto à Igreja São Basílio pelo Pe. Antonio Martenhuk, OSBM.

O Grupo de Danças Vesselka foi fundado em 1º de agosto de 1958 pelo Pe. Efraim Krevey, OSBM, sob a coordenação das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus Nádia Shulhan e Ana Hotz. Tendo como objetivo principal a homenagem ao primeiro Bispo da Igreja Católica Ucraniana do Brasil, Dom José Romão Martenetz, OSBM, algumas crianças e jovens começaram a frequentar aulas de danças na sede do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus.

Logo em seguida realizou-se um curso intensivo de danças com a duração de três semanas, dirigido pelo Professor Eng.º Estefano Samila, de Curitiba, o qual, posteriormente, vinha a Prudentópolis com frequência para dar continuidade aos ensaios.

No dia primeiro de agosto de 1958, o grupo estreou com uma bela apresentação de danças, canções e declamações em homenagem aos seus pais. Já no dia 21 de setembro do mesmo ano, crianças e jovens se apresentaram na localidade de Ivaí, pela ocasião dos 50 anos da fundação da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus.

No dia 1º de janeiro de 1959, houve apresentação do grupo no Seminário de São José para saudar a sua Ex.^a Dom José Romão Martenetz, OSBM, recém sagrado Bispo para os ucranianos católicos no Brasil. Em maio do mesmo ano, participaram com danças, declamações e canções na recepção organizada pela Paróquia Transfiguração de Nosso Senhor na cidade de Ponta Grossa, em homenagem ao novo Bispo Dom José.

O grupo infantil e juvenil praticamente nasceram e cresceram juntos, sob os mesmos olhares e cuidados de seus fundadores, constituindo, na realidade, um grupo composto por crianças e jovens. As crianças, com o decorrer do tempo, ao crescer, passavam a fazer parte do grupo juvenil, que vinte anos mais tarde começou a chamar-se Vesselka.

Nas últimas décadas, o Grupo Vesselka foi muito difundido e se tornou um dos grupos mais populares do Brasil, sendo reconhecido em todo o país e até no exterior, promovendo espetáculos em feiras, exposições e congressos.

Obteve total sucesso na FENARTEC – Feira Nacional da Arte e Cultura de Foz de Iguaçu por vários anos, onde comunidades de toda a América Latina participam durante vários dias, expondo a cultura e as tradições relacionadas ao seu povo.

No dia 1º de agosto de 2008, o Grupo comemorou 50 anos de sua fundação, quando se realizou a maior festa do Folclore Ucraniano de Prudentópolis. A história de 50 anos foi retratada em três dias de festa, o evento foi celebrado pela XVIII Noite Ucraniana e pela 1ª Festa do Folclore Ucraniano. Para coroar as comemorações do cinquentenário, o Grupo realizou o XV Festival Nacional de Danças Ucranianas na cidade de Prudentópolis.

O grupo se apresentou na posse da Presidente Dilma e também no Encontro da Diversidade Cultural no Rio de Janeiro, promovendo um grande intercâmbio entre grupos do Brasil e também com grupos folclóricos ucranianos, especialmente nos festivais de danças ucranianas. Dentre os vários já ocorridos, o grupo não deixou de participar de nenhum.

7.8.2 Atividades

Segundo o Pároco Eufrem, é um grupo bastante organizado que sempre acolheu muitos jovens e participa ativamente dos eventos promovidos pela Paróquia.

Acompanhado pelas Catequistas Ana Dzioba e Iracema Gardasz, o Grupo conta com a participação de aproximadamente 80 componentes, divididos entre os grupos adulto, infantojuvenil, infantil e musical – jovens amadores que dedicam horas livres nos finais de semana para ensaios, reuniões e estudos, procurando aprofundar-se na cultura milenar do seu povo. Sendo um grupo aberto, para quem queira participar e conhecer a cultura ucraniana.

A formação de um componente inicia-se desde os primeiros anos de idade com o ingresso na Escola Nossa Senhora do Patrocínio, onde aprende a ler, escrever, falar e cantar. Sobretudo conhecer um pouco da história da Ucrânia. Também aprende os primeiros passos da dança folclórica.

Os ensaios são diários, segunda e quarta-feira do grupo juvenil, terça e quinta-feira do grupo infantil, sexta-feira, sábado e domingo do grupo adulto. Os espetáculos do grupo são formados por uma história, sendo de exclusividade do grupo no Brasil. Com grande envolvimento nos ensaios e na organização do evento, a Noite Ucraniana é de organização do grupo, contando com o apoio dos componentes e de seus pais.

O que em suma também mantém o grupo é a disciplina. Para participar do grupo é necessário comprometimento e dedicação voluntária. Um dos admiradores do grupo disse ao Bispo que o grupo está muito melhor do que os dois grupos de Curitiba. Envolve todo um trabalho complexo, não somente a dança. O maior problema do grupo é a rotatividade de componentes que, por compromissos acadêmicos e profissionais, deixam o grupo. No ano passado, houve uma grande baixa no grupo por parte dos meninos: permaneceram apenas cinco dos mais antigos, fazendo com que componentes do juvenil passassem a dançar no grupo adulto.

A Noite Ucraniana é considerada o mais importante evento étnico, cultural, gastronômico de Prudentópolis. A festa do Folclore ampliou as festividades e proporcionou a apresentação de danças folclóricas, desfiles de trajes típicos, melodias tocadas na bandurra – instrumento típico ucraniano, gastronomia típica e exposições de artesanato, ao som da música e da alegria de seus descendentes.

O grande desejo do grupo é ter sua própria orquestra.

7.8.3 Visita do Bispo



Dia 19 de outubro, às 14 horas, aconteceu uma reunião com a diretoria e alguns integrantes do Grupo Folclórico Vesselka, no clube XII de Novembro, situado na Rua Rui Barbosa, centro de Prudentópolis. Os líderes que estavam presentes são (ordem da foto): Daniel Aluiz Zenzeluk, Diego Miguel Kaminski, Emerson Luiz Scharnei, Luiz Xavier Pereira, André Zakalugem, Dom Volodemer, Thiago Zakalugem, Anderson Alexandre Lemos,

Catequista Ana Dzioba, CSCJ, Maria Rosa Zavorotiuk.

Dando início à reunião, a Catequista Ana Dzioba saudou a todos os presentes, recepcionando o Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM. Com um total de vinte e um presentes, cantou-se a canção “Pid tviy pokrov”; da forma como se faz em todas as viagens, rezou-se ainda a oração do Pai Nosso e Ave-maria. Ana explicou o porquê da Visita Canônica e informou que o grupo conta com oitenta e três componentes que preservam a cultura ucraniana através da dança. Ela enfatizou que historicamente, desde o início, há 55 anos, o grupo sempre teve ligação com a Paróquia São Josafat, sob o olhar de Nossa Senhora do Patrocínio, a Padroeira.



Tomando a palavra, o Bispo saudou a todos os presentes, introduziu a reunião expondo que está conhecendo os rebanhos da paróquia e os pequenos rebanhos também, com o objetivo de verificar como andam os grupos, as comunidades, seus anseios, projetos e o que está sendo feito. Destacou a importância da Visita Canônica que está sendo realizada. Solicitou mais informações sobre o funcionamento do grupo. Prosseguiu falando das apresentações do grupo, salientando que ele sempre se apresenta com algo a mais, obtendo ótimas avaliações. Citando os grupos que se acabaram, disse que sempre é importante ter uma liderança para que os grupos se mantenham.

Foram discutidas algumas questões práticas que serão levadas às instâncias superiores para que busquem as melhores soluções. Nota-se que se faz necessário integrar as forças para trabalharem em conjunto, enfatizou Dom Volodemer.

O presidente Thiago Zakalugem agradeceu a visita e a presença do Bispo por poder mostrar a nossa realidade almejando bons frutos com a união dos grupos. Encerrando, o Bispo parabenizou o trabalho do grupo e incentivou a continuidade desse trabalho, não se deixando abater pelos percalços e dificuldades; deu a sua bênção e encerrou a reunião com a oração do Pai Nosso e a canção “Pisnu slave zaspivaymo”.



7.9 Grupo de Bandurristas *Soloveiko* da Cidade de Prudentópolis

Bandurra é um instrumento musical ucraniano com 30 ou 55 cordas e possui um som extremamente delicado. “Soloveiko” – rouxinol, ave que vive na Europa e parte da Ásia e que encanta a todos pelo timbre de seu canto. Por isso, a razão do nome do grupo – “Soloveiko”.

O Grupo “Soloveiko” é um grupo amador fundado no ano 1991 e tem por objetivo manter a cultura milenar ucraniana destacando-se a música. Os instrumentos vieram da Ucrânia por intermédio da comunidade ucraniana dos Estados Unidos e, mais precisamente, por iniciativa do Professor e administrador das capelas dos Bandurristas de Nova Iorque.

Em 1991, os jovens bandurristas tiveram um curso com a Adriana Onufreichuk da Ucrânia.

Os componentes são crianças, adolescentes e jovens com aulas individuais e periodicamente fazendo ensaio geral. As aulas são gratuitas e são ministradas no Museu do Milênio. Até pouco tempo, esse trabalho estava sob a coordenação da professora Cecília Strechar, CSCJ.

O Grupo dos Bandurristas realizou inúmeras apresentações na Cidade de Prudentópolis, bem como em várias cidades do Paraná. Apresentou-se nas cidades de Itaiópolis e Florianópolis, em Santa Catarina, e em Mariápolis, São Paulo.

Com a saída da professora Cecília, que foi transferida para Obera, Argentina, o grupo cessou suas atividades. Atualmente, estão sendo tomadas iniciativas de reorganização do grupo.



7.10 Centro Social São Josafat – Clube XII de Novembro

7.10.1 História

No ano de 1910, formou-se a sociedade *Ruthena* sob o nome de *Narodnyj Dim*, tendo o registro do estatuto no cartório da comarca de Imbituva. Assim nascia a primeira Sociedade Comercial, Agrícola e Industrial de Prudentópolis.

No ano de 1917, aconteceu uma reunião presidida pelo Pe. Markiano Skirpan, contando com a participação das entidades *Narodnyj Dim e Prosvita*, bem como das diversas lideranças e convidados, sendo eleito para presidir a assembleia o Pe. Clemente Bjuchovski, OSBM, tendo como secretários o Pe. Rafael Kernitskei, OSBM e o Sr. Nicolau Woitovicz. Na ocasião, o Pe. Clemente propôs desfazer os grupos da época e reuni-los num só, mais forte, instrutivo e de âmbito geral.

Em 24 de junho de 1917, através de uma assembleia, foi apresentado o estatuto, aprovado e traduzido para o português, sendo que a sociedade ficou com a denominação provisória de *Ukraina*. Foi eleita a diretoria e decidiu-se pela construção da sede, localizada na Rua Rui Barbosa, esquina com a Rua Afonso Ditzel (denominação atual das referidas ruas). Em 29 de agosto do ano de 1920 foi feita a bênção da sede.

Em 14 de fevereiro de 1937, com a presença do Pe. José Martenetz, OSBM e Pe. Kaminski buscou-se a reestruturação da sede do clube.

No decorrer das décadas de 1940 e 1950, o clube foi locado. Os locatários, que eram pessoas da sociedade prudentopolitana, passaram a denominá-lo de Clube Operário.

Em 1960, através de processo judicial, a Paróquia São Josafat, comandada pelo Pároco Efraim Krevey, OSBM conseguiu a reintegração e posse do imóvel, pois, o imóvel estava sob o domínio de pessoas ligadas ao Clube Operário. Com a reintegração e posse do imóvel, resolveu-se demolir o clube, construído na década de 1920.

No ano de 1963, foram realizadas reuniões com o objetivo de planejar uma nova construção, liderada pelo Sr. Antônio Michalouski, que fora Presidente da Congregação Mariana nos anos de 1958 a 1960, tendo como responsáveis os construtores Melecio Felicio, José Suchodolak e João Suchodolak.

As dificuldades financeiras das organizações e dos próprios paroquianos eram grandes, pois na época tudo era muito difícil, principalmente para angariar fundos, “mas as pessoas ligadas à Paróquia trabalharam muito, foi com muito suor, cada um ajudando dentro das suas possibilidades” e a obra chegou à conclusão, comentou o Sr. Antônio Michalouski. A realização da obra só foi possível devido à união e ao envolvimento e colaboração de toda a comunidade, tendo como incentivador e líder o Pe. Efraim, bem como a valiosa colaboração dos membros da Congregação Mariana.

A Congregação Mariana possuía um imóvel em frente à Santa Casa, que fora adquirido quando o Sr. Antonio Michalouski era participante da Congregação Mariana. Com a venda do referido imóvel, aplicou-se na construção do Clube. Ainda eram realizadas pela Congregação Mariana festas no mês de maio e o resultado era revertido na construção. Também foi recebida doação da Adveniat em prol da construção.

Em 1971, com a liderança do Pe. Miron Baraniuk, OSBM, tendo como Presidente-executivo o Sr. Dionizio Opuskevitch, exemplar líder, que com toda a equipe da diretoria da Paróquia São Josafat, através de muitas reuniões e trabalho na realização de promoções, obteve valiosos recursos aplicados na construção.

Em 1973, assume a Paróquia o Pe. Januário Prestauskei, OSBM. Contando com a participação da Diretoria da Paróquia, deu-se a continuidade à construção, tendo a conclusão parcial da no ano de 1977 e estando efetivamente pronta no ano de 1983.

Em 10 de dezembro de 1979, é eleito como Presidente-executivo o Sr. Alexandre Pedro Lubacheski, sendo portanto o primeiro presidente da nova sede do Centro Social São Josafat.

Em 26 de fevereiro 1980, é nomeado o Bispo Dom Efraim Krevey, OSBM como Presidente de honra pelos relevantes serviços prestados. Na data de 19 de setembro de 1980, é feita a apresentação do regulamento do Centro Social São Josafat, elaborado pelo Pe. Basilio Cembalista, OSBM e Dr. Leonel Barbosa Filho, regulamento que foi aprovado em 19 de dezembro de 1980.

Presidentes: 1979 – Alexandre Lubachevski; 1983 – Daniel Morskei; 1985 – Markiano Antonio; 1987 – Markiano Antonio; 1988 – Mariano Machula; 1991 – Jorge Woichik; 1995 – Julio Zdebski; 1999 – Antonio Morskei, sendo reeleito e permanecendo no cargo até janeiro de 2013; 2013 – Antonio Popiu, Presidente-executivo da Paróquia São Josafat, assumiu como Presidente interino.

7.10.2 Atividades

Atualmente, o Clube Social São Josafat – Clube XII de Novembro é um espaço útil para comunidade paroquial e toda a sociedade de Prudentópolis: grupos de jovens, como a Congregação Mariana; seu espaço é utilizado pelo Grupo Folclórico Vesselka, que tão bem representa a cidade de Prudentópolis nos eventos que participa; ainda é utilizado para apresentação de eventos recreativos, culturais e religiosos como casamentos, aniversários, reuniões, encontros da “Melhor Idade”. É um verdadeiro cartão de visitas de Prudentópolis.

Tendo passado por dificuldades administrativas, o clube ficou por bom tempo sob a responsabilidade do presidente do CAP Sr. Antonio Popiu e seu tesoureiro Lademiro Gerei e em 05 de agosto de 2013 foi eleita a seguinte Diretoria: Presidente: José Melnik; Vice-Presidente: Miguel Sdebski; Tesoureiro: Juliano José Gerei; Secretário: Nicola Malamin; Diretor Social: Neuri Soares. Esta nova diretoria assumiu oficialmente a administração a partir de 1 de janeiro de 2014.



7.10.3 Visita do Bispo

O encontro do Bispo Eparca com os responsáveis do Clube foi realizado no dia 1º de novembro às 19 horas. Estavam presentes os principais membros da Diretoria: Presidente-executivo do CAP da Igreja São Josafat Sr. Antonio Popiu, o Presidente do Clube Sr. José Melnik, o Vice-Presidente Sr. Miguel Zdebski e o Tesoureiro Sr. Juliano José Gerei.

O Presidente do Clube apresentou um bom histórico, que foi elaborado a partir da pesquisa dos livros ata e de depoimentos dados pela Catequista Meroslava Krevey, Antônio Michalowski e outros. Ele também apresentou um relatório contábil. Depois foram debatidas as estratégias para a melhor administração e uso das dependências do Clube.

7.11 Museu do Milênio

7.11.1 História

Preocupada com a preservação da cultura ucraniana, a Sociedade Instrutiva São Basílio, disponibilizou um terreno localizado na esquina das ruas São Josafat e Cândido de Abreu, onde foi instalada a Praça da Ucrânia. No ano 1985, a comunidade da Paróquia São Josafat constituiu o Comitê Pró-Construção do monumento ao poeta Tarás Chewtchenko e ao Milênio do Cristianismo na Ucrânia, que decidiu construir um complexo arquitetônico na praça – monumento ao poeta e no subsolo um espaço para fins culturais.

O monumento a Tarás Chewtchenko, poeta maior da Ucrânia, em forma de estátua em bronze, foi obra do escultor Leo Moll, do Canadá. O complexo arquitetônico é do arquiteto Myroslau Nimciw, dos EUA, e Jonel Iurk, do Brasil. A inauguração deu-se no dia 03 de dezembro de 1989 com visitantes do Brasil e do exterior, representantes do governo estadual, do município e representante do governo da Ucrânia, da Representação Mundial dos Ucranianos do Mundo Livre, presença de corais e grupos de danças do Canadá e Argentina.

O Museu do Milênio, no subsolo do monumento, foi inaugurado em 1995. Foi registrado no ano de 2002 e inscrito no Cadastro Nacional de Museus no ano de 2006. Em 2007, obteve a adesão ao Sistema Brasileiro de Museus.

Em 19 de novembro de 2005, foi criada a Associação dos Amigos do Museu do Milênio (AAMM), entidade jurídica sem fins lucrativos, de direito privado. A Associação tem por finalidade manter o museu, promover o aprimoramento e desenvolvimento de suas atividades, estimular a cultura, difusão do conhecimento e conservação do patrimônio histórico, cultural e artístico da comunidade ucraniana.



7.11.2 Atividades

É um museu com característica histórico-cultural-religiosa da comunidade paroquial São Josafat. Seu acervo reúne objetos de trabalho e do cotidiano dos imigrantes ucranianos e seus descendentes, radicados em Prudentópolis a partir do final do século XIX, procedentes da região da Galícia, antes da I Guerra Mundial. Retrata aspectos históricos da colonização, vida e costumes do povo ucraniano. Também conta com uma sala dedicada ao poeta Tarás Chewtchenko e lembranças da Ucrânia: mapas, retratos, trajes, bordados, hinos, trabalhos artesanais em madeira, cerâmica, tecelagem, etc.

A atual Diretoria é composta pelos seguintes membros: Mariano Machula – Presidente; José Melnik – Tesoureiro; Deonizia, Samuel, Nadia Muzeka, Filomena Procek, Marta Beló, Marli Kobernovicz Burko, Terezinha Struchinski, Ana Hul Boruch, Helena Ternoski Gerei, Terezinha Kortchovei, João Techy Filho, Meroslava Krevey. A Diretoria, com gestão de três anos, vai até novembro de 2014.

A Diretora do Museu Meroslava Krevey, CSCJ realiza um trabalho voluntário há muitos anos e tem como ajudantes duas funcionárias: uma





catequista – Marta Beló, e agora Terezinha Kortchovei e a Sra. Ana. Abre no horário de expediente normal e nos finais de semana Dona Meroslava abre para atender os turistas. Possui uma diretoria que é responsável pelos eventos culturais da Paróquia. A Semana da Comunidade Ucraniana é uma iniciativa desta diretoria que se reúne periodicamente para organizar este e outros eventos. O Museu se mantém com rifas e ajuda financeira da Paróquia São Josafat e da Rádio Copas Verdes.

O Museu atende o público escolar e não escolar, estudantes, acadêmicos e pesquisadores do Brasil e do exterior.

7.11.3 Visita do Bispo

Dia 18 de outubro, às 20 horas, Dom Volodemer teve um encontro com a Diretoria do Museu Milênio, comandada pela Catequista Meroslava Krevey.

Dona Meroslava deu as boas-vindas e explanou rapidamente a história e a situação atual do museu. Prosseguindo, ela apresentou os livros de registros. O museu tem contribuído para muitos estudantes em nível de mestrado e doutorado que vieram fazer suas pesquisas. A Unicentro tem dado apoio ao Museu.



O presidente Mariano Machula explicou vários aspectos da administração com seus ganhos e dificuldades. Algumas dessas dificuldades são entraves para a evolução futura, como, por exemplo, o fato de não se ter terreno próprio, necessário para obter uma documentação e apoio governamental. O museu se mantém pela boa vontade de seus amigos, simpatizantes e colaboradores. Para mantê-lo com mais tranquilidade, teria que ser governamental, como estava sendo planejado. Os estatutos abrem a possibilidade dos associados contribuintes ajudarem

financeiramente, mas na prática isso não funciona: é mais prático fazer promoções, como, por exemplo, trazendo cantores, o que já foi feito nas “Semanas Ucranianas” realizadas no ano passado e também neste ano com os *shows* do cantor Kurtchek e da cantora Karpa.

Após a reunião, as Catequistas Meroslava e Felomena foram homenageadas por ocasião de seus aniversários.

Dona Meroslava entregou ao Bispo um CD com todas as informações sobre a história, identidade, funcionamento, missão, relatórios e sobre a mantenedora do museu, que é a Associação dos Amigos do Museu do Milênio. Trabalho muito bem feito.

7.12 Museu da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada

O Bispo Eparca Dom Volodemer fez uma visita especial ao Museu das Irmãs Servas no dia 20 de fevereiro de 2014. A responsável pela organização do museu Ir. Cecília Heuko, SMI deu as informações e dirigiu a visita.





O museu nasceu por ocasião das celebrações do centenário da vinda das primeiras religiosas ao Brasil em 1911. Ir. Cecília e sua auxiliar Ir. Eliza Leuch, SMI passaram pelas casas das irmãs e coletaram o material. Algumas peças foram doadas pelo povo.

O objetivo do museu é preservar a memória histórica principalmente da Congregação. O museu será inaugurado oficialmente no dia 11 de abril deste ano, data da chegada das irmãs ao Brasil.



7.13 Cooperativa Ucrâno Brasileira de Artesanato



O principal ideal da Cooperativa é erguer o nível cultural e econômico da mulher, principalmente de descendência ucraniana.

O início das atividades deu-se no ano de 1988, por iniciativa do Pe. Basílio Cembalista, OSBM e senhoras da comunidade. Com sede nas dependências do Museu do Milênio, conta atualmente com aproximadamente 100 associadas, que trabalham com artesanato ucraniano, destacando-se os bordados típicos. Estes trabalhos são feitos em suas próprias casas, aproveitando o tempo livre e ajudando no reforço do orçamento familiar.

A Cooperativa tem atendido a encomendas de confecção de trajes típicos para grupos folclóricos e de bordados para igrejas de todo o Brasil, bem como do exterior, como, por exemplo, Argentina e Canadá. De sua programação fazem parte a promoção de cursos, palestras, chás e bingos. Tem participado de exposições de artesanato em vários eventos e localidades, ajudando a difundir a cultura ucraniana.

Partindo do princípio de aproveitamento da mão de obra feminina, a Cooperativa Ucrâno-Brasileira de Artesanato está conseguindo promover também a cultura e o folclore do povo ucraniano. Faz parte do Conselho Municipal de Turismo. Juntamente com o Museu do Milênio promove anualmente o Bazar de Páscoa.

Atualmente, a Cooperativa é dirigida pelas senhoras Helena Gerei e Terezinha Stroschinski, com quem o Bispo Eparca teve um encontro no dia 18 de fevereiro de 2014.



7.14 Rádio Copas Verdes – Rádio Zabava

7.14.1 Rádio Copas Verdes

Foi fundada no ano de 1989, com a participação de membros da comunidade ucraniana e da Paróquia São Josafat.

A comunidade ucraniana de Prudentópolis mantém diversos programas, transmitidos pela emissora Rádio Copas Verdes – 101,3 MHz, em idioma ucraniano: oração do terço das 06h20 às 7:00, diariamente; programa musical “Vessela Nedilha”, às 07h, aos domingos; programa vocacional “Despertar para a Vida”, às 08h30, aos domingos; programa musical “Luna”, às 09h, também aos domingos; transmissão da Divina Liturgia da Igreja Matriz São Josafat, todos os domingos, às 10h.

Pode ser ouvida também pela internet: www.copasverdesfm.com.br

7.14.2 Rádio Zabava

São poucas as emissoras dedicadas exclusivamente a músicas ucranianas. Em fevereiro de 2007, foi colocada na internet, a web-rádio www.radiozabava.com.br.

A intenção dos idealizadores foi proporcionar aos descendentes de ucranianos a oportunidade de ouvir as novidades, os lançamentos da música ucraniana atual durante 24 horas do dia.

A receptividade está sendo muito positiva, pois a maioria dos ouvintes são descendentes que residem no Brasil, porém conta com ouvintes da Argentina, Canadá, Estados Unidos, dos países da Europa e, de modo especial, ouvintes da própria Ucrânia, que relatam mensagens recebidas.



7.15 Parque São Valdomiro

Em seu relatório, o Pároco Eufrem informa: “Temos o Parque São Valdomiro que está desativado e que exige grandes investimentos financeiros e projetos bem estudados para ser útil para a nossa Paróquia. ... Nesse parque acontecem alagamentos e os vândalos depredaram a estrutura construída”.

Dia 20 de fevereiro de 2014, à tarde, o Pe. Eufrem levou o Bispo Volodemer para se inteirar melhor da realidade do parque. O Presidente-executivo Sr. Antônio Popiu acompanhou a visita.

No momento, a Paróquia tem outras prioridades e não pode fazer nenhum investimento imediato de melhoria para o uso do parque.